

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE EMPREGOS NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA
LARANJEIRAS DO SUL-QUEDAS DO IGUAÇU**

**SPATIAL DISTRIBUTION OF JOBS IN THE IMMEDIATE GEOGRAPHIC REGION
LARANJEIRAS DO SUL-QUEDAS DO IGUAÇU**

**DISTRIBUCIÓN ESPACIAL DE LOS EMPLEOS EN LA REGIÓN GEOGRÁFICA
INMEDIATA LARANJEIRAS DO SUL-QUEDAS DO IGUAÇU**

Alexandre Schuarts Ferreira¹

Janete Stoffel²

Deise Maria Bourscheidt³

Área Temática: Crescimento e Desenvolvimento Econômico
JEL Code : R12 (Size and Spatial Distributions of Regional Economic Activity)

Resumo: Este trabalho observou a distribuição espacial e setorial dos empregos na Região Geográfica Imediata (RGI) Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu. A métrica utilizada foi o Quociente Locacional (QL), medindo a especialização e concentração relativa de setores produtivos selecionados. Os resultados apresentam concentração de empregos nos municípios de Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu, em relação aos demais municípios da região, principalmente nos setores da indústria de transformação, comércio e serviços. A agropecuária (QL = 1,6688) e o comércio (QL = 1,3109) alcançam os maiores índices de especialização da Região. A indústria de transformação e a administração pública apresentaram diminuição em sua concentração relativa entre os anos de 2000 e 2020. Identificou-se uma baixa participação da agropecuária na dinâmica de empregos, apesar da especialização da região e de sua importância econômica. A administração pública conta com a maior remuneração média, tanto na RGI, como em nível municipal.

Palavras-chave: Quociente Locacional; Emprego; Desenvolvimento Regional.

Abstract: This work observed the spatial and sectoral distribution of jobs in the Immediate Geographic Region (RGI) Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu. The metric used was the Locational Quotient (LQ), measuring the specialization and relative concentration of selected productive sectors. The results show a concentration of jobs in the municipalities of Laranjeiras do Sul and Quedas do Iguaçu, in relation to other municipalities in the region, mainly in the manufacturing, commerce and services sectors. Agriculture (LQ = 1.6688) and commerce (LQ = 1.3109) achieve the highest specialization rates in the Region. The manufacturing industry and public administration showed a decrease in their relative concentration between the years 2000 and

¹ Estudante de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul; Brasil; ORCID: 0009-0000-3452-8514; schuartsferreira@gmail.com.

² Doutora em Desenvolvimento Regional, professora do magistério superior da UFFS campus Laranjeiras do Sul/PR. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0689-0414> E-mail: janete.stoffel@uffs.edu.br.

³ Doutora em Economia, professora do magistério superior da UFFS campus Laranjeiras do Sul/PR. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6782-8628> E-mail: deise.bourscheidt@uffs.edu.br.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

2020. A low participation of agriculture in the employment dynamics was identified, despite the region's specialization and its economic importance. Public administration has the highest average remuneration, both in RGI and at municipal level.

Keywords: Locational Quotient; Job; Regional development.

Resumen: Este trabajo observó la distribución espacial y sectorial de los empleos en la Región Geográfica Inmediata (RGI) Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu. La métrica utilizada fue el Cociente Localizador (QL), que mide la especialización y concentración relativa de sectores productivos seleccionados. Los resultados muestran una concentración de empleos en los municipios de Laranjeiras do Sul y Quedas do Iguaçu, en relación a otros municipios de la región, principalmente en los sectores manufacturero, comercial y de servicios. La agricultura (QL = 1,6688) y el comercio (QL = 1,3109) alcanzan las tasas de especialización más altas de la Región. La industria manufacturera y la administración pública mostraron una disminución en su concentración relativa entre los años 2000 y 2020. Se identificó una baja participación de la agricultura en la dinámica del empleo, a pesar de la especialización de la región y su importancia económica. La administración pública tiene la remuneración media más alta, tanto en RGI como a nivel municipal.

Palabras clave: Cociente Localizador; Trabajo; Desarrollo regional.

Introdução

Sobre desenvolvimento econômico, Furtado (2000) descreveu que a ideia corrente se refere a um processo de transformação que integra o conjunto de uma sociedade, sendo essa mudança ligada à introdução de métodos produtivos mais eficientes atrelada ao aumento do fluxo de bens e serviços finais à disposição da coletividade. Observa-se pelo menos três dimensões do desenvolvimento, sendo a “do incremento da eficácia do sistema social de produção, a satisfação de necessidades elementares da população e da consecução de objetivos a que almejam grupos dominantes e que competem na utilização de recursos escassos” (Idem, p. 22).

A Comissão Econômica para América Latina (CEPAL), da qual Furtado fez parte, defendia que a formação de capital e o aumento da produtividade seriam necessários para que o processo de desenvolvimento acontecesse (Queiroz, 2018). Nesta perspectiva a estrutura produtiva dos países contribui para compreender por que um país será desenvolvido. O subdesenvolvimento também é resultado da estrutura produtiva dependente e reflete a posição dos países na divisão internacional do trabalho, em que a dependência é uma característica marcante, mas também há concentração de renda e falta de dinamismo econômico.

Os avanços tecnológicos podem aumentar a eficácia produtiva, desde que exista a disponibilidade e acesso a estes recursos. A industrialização e legislação social eram apontados por Prebisch (1962) como instrumentos para gerar trabalho e renda, elevar níveis de remuneração e assim corrigir gradativamente o desequilíbrio de renda entre o centro e a periferia. O centro é considerado pelos cepalinos como aqueles países e regiões dos quais a inovação e tecnologia é irradiada para as outras regiões. Já a periferia são aqueles países que apenas são consumidores das inovações, bens e serviços que o centro produz ou cria.

A estrutura produtiva paranaense se organizou a partir do processo de modernização agrícola promovido no campo brasileiro a partir de 1965 (Delgado, 2012) e os resultados mais evidentes passaram a ser observados na década de 1970, com a reestruturação da cadeia agroindustrial. Os



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

avanços tecnológicos implementados principalmente na produção agropecuária resultaram em aumento de produtividade e competitividade, com destaque nacional para alguns setores. Os impactos da crise dos anos 1980 foram reduzidos no estado devido ao desenvolvimento da indústria na época (Sesso et al, 2022)

Mas apesar do estado apresentar elevadas taxas de produtividade em relação às registradas em território nacional, o comportamento da produtividade segue a tendência do país. Nojima (2023) afirma que esta correlação é explicada pela semelhança entre a estrutura produtiva regional e do país, pela alta integração do Paraná ao mercado nacional.

Como parte integrante do estado paranaense, a RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu (RGI-11) foi escolhida para ser o foco de uma pesquisa sobre a especialização e concentração de setores produtivos, por ser a região na qual está instalada a Universidade Federal da Fronteira Sul, local de estudo e trabalho dos autores deste texto. A região é composta por 8 municípios: Espigão Alto do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Rio Bonito do Iguaçu, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu e Virmond (IPARDES, 2024).

Assim, esse trabalho busca analisar a distribuição espacial de empregos na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, através de dados relativos à variável emprego, na região. Para tal foi utilizado o QL, indicador que possibilita a observação da especialização da organização produtiva de um local, suas características históricas, econômicas, sociais e culturais (Basso, Silva Neto, Stoffel, 2005).

Além desta introdução este texto apresenta os procedimentos adotados na pesquisa, os resultados e discussões, considerações finais e finalmente lista as referências utilizadas.

Procedimentos Adotados

Para analisar a distribuição espacial de empregos na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, foram utilizados dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), solicitados e divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A coleta destes subsídios foi efetuada na Base de Dados do Estado (BDEweb), disponibilizada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

O QL é definido por Scherer, Moraes (2012), como um indicador que aponta a concentração relativa de uma atividade econômica em uma determinada região, comparando-a à participação dessa atividade em uma região maior, que pode ser o Estado. Crocco et al (2009), explicam que o QL compara duas estruturas setoriais-espaciais, correspondendo à razão entre estas. O resultado do QL indica o processo de especialização ou a diversificação de uma estrutura produtiva em determinada região (Lima e Esperidião, 2016).

Nesta pesquisa, o objetivo foi identificar a especialização e concentração setorial presente na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, nos setores da indústria de transformação, construção civil, comércio, serviços, administração pública e agropecuária, na comparação com o estado do Paraná. Assim, a equação utilizada no estudo é representada por:

$$QL = \frac{E_{iLS-QI} / \sum E_{LS-QI}}{\sum E_{iP} / \sum \sum E_D}$$

Sendo que, E_{iLS-QI} representa os empregos no setor “i” na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, $\sum E_{LS-QI}$ são os empregos totais na RGI, $\sum E_{iP}$ equivale aos empregos no setor “i” no



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

estado do Paraná e $\sum \sum E_p$ são os empregos totais no estado. Em suma, o QL empregado compara a participação de um setor na dinâmica de emprego da RGI Laranjeiras do Sul e a participação desse mesmo setor na dinâmica de emprego no estado do Paraná.

Assim, quando o $QL = 1$, a participação do setor analisado é igual nas regiões como um todo. Se o $QL < 1$ a região não é especializada no setor e quando o $QL > 1$, a região pode ser considerada especializada na atividade observada (Lima, Esperidião, 2016).

Em relação ao indicador Basso, Silva Neto, Stoffel, (2005) mencionam que um QL maior, em regra determinará o peso do setor dentro do Estado ou região, indicando espacialização produtiva, sendo necessário tomar cuidado para casos em que poucas empresas concentram grande número de empregos o que pode maquiar a estrutura produtiva da região.

Resultados e discussão

Em 2022 a população da RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu somava 105.190 pessoas, percentual 1,58% superior ao ano de 2010. O PIB da RGI no ano de 2021 somava, em termos nominais, R\$ 3.878.267.269,00, representando 0,71% do PIB total do Paraná, sendo a participação da região baixa diante do Estado. Para aquele ano o setor com maior Valor Agregado Bruto (VAB), na região, é a agropecuária, totalizando 28,22% do PIB da RGI. Entre 2000 e 2020, o número de empregos formais na região saltou de 7.240 para 16.672, sendo que a remuneração média dos empregos formais da região, em 2020 era de R\$ 2.100,28. Na tabela 1 é apresentada a participação de cada município da RGI no número de empregos formais existentes para os anos selecionados.

Tabela 1 – Participação (em %) dos empregos formais gerados por município da RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu em anos selecionados de 2000 a 2020.

Município	2000	2005	2010	2015	2020
Laranjeiras do Sul	35,84	33,17	34,81	35,04	38,42
Quedas do Iguaçu	43,66	40,72	40,92	40,69	36,86
Demais Municípios	20,5	26,11	24,27	24,27	24,72

Fonte: IparDES (2024).

A RGI tem baixa participação na geração do PIB do Paraná (considerando dados de 2021)⁴ e no interior da região há desigualdade econômica entre os municípios. Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu concentram os empregos formais, representando juntos 79,5% dos postos de trabalho da RGI em 2000 e 75,28% em 2020. Durante o período, os dois municípios mantiveram $\frac{3}{4}$ dos empregos, o que aponta para uma elevada concentração nestes locais. Para complementar, na tabela 2 é apresentada a participação dos setores produtivos selecionados na região, no número de empregos formais, considerando os anos selecionados.

Em números absolutos a indústria de transformação que empregava 2.253 pessoas em 2000, aumentou este número para 3.786 em 2020, mas sua participação em relação ao total dos empregos formais existentes caiu durante o período. Em 2000 o setor empregava cerca de $\frac{1}{3}$ dos trabalhadores formais, e reduziu sua participação para $\frac{1}{4}$ dos empregos totais da Região. Este setor representava, em 2020, 24,76% do VAB total da região.

⁴ Cabe destacar que há 29 RGIs no Paraná, distribuídas em 6 Regiões Intermediárias (IBGE, 2024).



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Tabela 2 – Participação (em %) dos setores produtivos no número de empregos formais na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu em anos selecionados de 2000 até 2020.

Ano	Ind. Transformação	Comércio	Serviços	Construção Civil	Agropecuária	Administração Pública
2000	31,11	18,26	12,27	2,28	4,52	28,62
2010	23,99	28,64	12,92	2,57	5,34	2,59
2020	25,63	27,60	22,69	1,29	5,44	16,86

Fonte: Ipardes (2024)

No setor de comércio de 2000 a 2020 ocorreu um crescimento de 9,34 p.p. no número de empregos formais, passando de 1.322 pessoas empregadas para 4.076, sobrepujando o número de empregos formais do setor industrial para este último ano. O setor de serviços, à semelhança do comércio, teve crescimento na participação percentual dos empregos formais da região. Neste, o crescimento foi de 10,42 p.p. Em termos nominais, em 2020, o VAB do setor de serviços na RGI era de R\$ 928.219.326,00, participação de 28,73% no VAB total da Região.

Na administração pública, apesar de aumentar o número de empregos de 2.072 em 2000 para 2.490 em 2020, a participação percentual no período reduziu de 28,62% para 16,86% no período. O setor agregou 16,17% ao VAB total da RGI em 2020. Neste ano, com exceção de Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu os outros seis municípios tinham neste setor o maior empregador. O setor agropecuário é aquele que tem o maior VAB da RGI e conseqüentemente a maior participação na composição do PIB. Entretanto, com 804 empregos formais em 2020, a participação do setor na região era de apenas 5,44%.

Com base no número de empregos formais dos setores selecionados foi elaborado o QL para averiguar a especialização destes setores na economia da região. A partir dele é possível comparar a participação de cada atividade econômica em relação ao todo considerado, neste caso o Estado do Paraná. Na tabela 3 são apresentados os resultados.

Tabela 3 – Quociente Locacional de setores selecionados na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu em anos selecionados de 2000 a 2020

Ano	Ind. Transformação	comércio	serviços	construção civil	agropecuária	admin. pública
2000	1,452066	1,039691	0,398246	0,583209	0,871112	1,441585
2010	1,014226	1,350869	0,418646	0,525461	1,449134	1,712361
2020	1,197906	1,310916	0,660236	0,295125	1,698801	1,152458

Fonte: Elaboração própria/Ipardes, 2024.

O QL para a indústria de transformação se reduziu durante o período analisado. Em uma análise espacial, é possível observar concentração do setor da indústria nos municípios de Quedas do Iguaçu e, em menor medida, em Laranjeiras do Sul. Em oposição ao declínio da especialização do setor da indústria de transformação, o setor do comércio teve acréscimo em sua concentração na Região.

O setor agropecuário apresentou, no ano de 2020, o maior QL da RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, indicando a maior especialização dentre os 6 setores analisados. A participação do setor nos



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

empregos totais na Região era de 4,52% em 2000 e 5,44% em 2020. A região apresentou especialização na administração pública durante todo o período analisado, porém com registro de queda em seu QL nas décadas estudadas, em especial a partir do ano de 2010. A análise do número de empregos no setor é comprometida devido aos dados inconsistentes coletados no município de Quedas do Iguaçu.

Os setores dos serviços e construção civil apresentaram baixa especialização na Região. Apesar do crescimento no QL dos serviços o setor não apresenta concentração relativa na RGI. Seguindo a tendência dos outros setores, Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu são proeminentes na concentração dos empregos destes setores.

Considerações Finais

Este trabalho buscou analisar a distribuição espacial dos empregos na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu. Se constatou que Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu concentram 75,28% dos empregos formais da região. Os dois municípios respondiam, em 2020, por 91,23% dos empregos na indústria de transformação, 76,91% no comércio, 88,57% nos serviços, 70% na construção civil, 55,01% na agropecuária e 36,67% na administração pública. Estes resultados apontam para o importante papel na geração de empregos da RGI destes dois municípios, mas também para a baixa participação dos outros municípios nesta dinâmica econômica.

Os setores da agropecuária e do comércio apresentaram os maiores QLs, sendo os setores em que a Região tem maior especialização relativa (QL de 1,6988 e 1,3109 respectivamente no ano de 2020). A administração pública tem impacto direto na geração de emprego e renda da Região, uma vez que seis dos oito municípios da RGI tinham no setor público o maior gerador de empregos em 2020. Ao analisar o QL, a agropecuária se destaca como setor com maior especialização relativa da RGI, porém com baixa geração de empregos formais.

Este trabalho constituiu um estudo da dinâmica do emprego e sua distribuição espacial na RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu através da análise de dados primários e uso de um indicador locacional. O aprofundamento do tema em novos trabalhos, com a análise de novos dados e uso de outros indicadores são de suma importância no que tange ao diagnóstico e indicação de possibilidades para o desenvolvimento da Região estudada.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária e a Universidade Federal da Fronteira Sul pelo apoio financeiro vital para este estudo.

Referências

BASSO, D.; SILVA NETO, B.; STOFFEL, J.. Concentração e especialização em setores Industriais na região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 33, n. 3, p. 163-174, 2005. Disponível em: <https://revistas.planejamento.rs.gov.br/index.php/indicadores/article/view/1162/1502>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CROCCO, M.; GALINARI, R.; SANTOS, F.; LEMOS, M. B.; SIMÕES, R. Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais. **Nova Economia**, [S. l.], v. 16, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/novaeconomia/article/view/467>. Acesso em: 22 mar. 2024.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

DELGADO, Guilherme. Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. 144 p.

FURTADO, Celso. Introdução ao Desenvolvimento: Enfoque Histórico-Estrutural. 3ª edição. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA E PESQUISA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

IPARDES. Base de Dados do Estado – BDEweb. Acesso em: 01 abr. 2024. IPARDES.

LIMA, J. K. M.; ESPERIDIÃO, F. Uma análise dos Quocientes Locacionais das regiões brasileiras nos anos 1991, 2000 e 2010. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 11, n. 18, 2016. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2061>. Acesso em: 21 mar. 2024.

NOJIMA, Daniel. Considerações Sobre A Produtividade Da Economia Paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD**, [S. l.], v. 43, n. 143, 2023. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/1253>. Acesso em: 1 abr. 2024.

QUEIROZ, A. R. **Estratégia De Diversificação Produtiva: Uma Proposta Para Aumentar A Complexidade Econômica Dos Estados Brasileiros**. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 1-53. 2018.

PREBISCH, R. **O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais**. in CEPAL, *Boletín económico de América Latina*, vol. VII, n° 1, Santiago do Chile, 1962. Disponível em: <https://archivo.cepal.org/pdfs/cdPrebisch/003.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2024.

SESSO, P. P.; ZAPPAROLI, I. D.; SESSO FILHO, U. A.; ALVES BRENE, P. R.; RANGEL, R. R. Estrutura produtiva do estado do Paraná e pegada de carbono em 2013. **Economia & Região**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 29–47, 2022. DOI: 10.5433/2317-627X.2022v10n2p29. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ecoreg/article/view/40958>. Acesso em: 22 mar. 2024.

SCHERER, W. J. G.; MORAES, S. L.. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Disponível em: https://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_d_o_RS.pdf. Acesso em: 29 mar. 2024.

